

RELATO DE VIVÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

VITORIA OLIVEIRA; CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA; ANA MARIA SANTOS VICENTE RIBEIRO; ISABELLE DE CARVALHO SANTOS; HILANA UYÁRA DO NASCIMENTO NEL

INTRODUÇÃO: Frente a pandemia da COVID-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o isolamento social, levando a realização de novas alternativas, como ações remotas. Foi nesse contexto que docentes de diferentes áreas da Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e discentes, construíram uma extensão para continuar a cumprir compromisso constitucional de realizar de modo indissociável, pesquisa, ensino e extensão. **OBJETIVO:** A extensão buscou o fortalecimento da formação dos alunos na atenção básica e a manutenção do vínculo, por meio da criação de brincadeiras voltadas ao desenvolvimento da Psicomotricidade, em bebês e crianças de todas as idades, disponibilizadas no Instagram @saudecoletivafonoufrj para os alunos, parceiros e usuários dos territórios das ações anteriormente presenciais. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A reinvenção da extensão para a forma remota foi norteadas nas relações e nos afetos existentes entre os envolvidos. Desse modo, 04 docentes e 22 alunos do 2º ao 6º período da graduação, se reuniram no período de Março a Julho de 2020, construindo estratégias idealizadas pelos alunos e aprovadas coletivamente, baseadas nos pilares de trabalho em equipe, coordenação e longitudinalidade do cuidado da Atenção Básica. **RESULTADOS:** O projeto permitiu a ressignificação da aprendizagem, marcada pelas diferentes formas de expressão, observadas nas transformações sensoriais, perceptivas e cognitivas em cada corpo envolvido no processo das criações. Sustentadas pelos conhecimentos e vivências psicomotoras, o projeto que anteriormente era realizado de forma presencial nos territórios ocupados pelos alunos da universidade, pôde ser feito, de modo a atuar na prevenção e promoção da saúde através da construção coletiva. **CONCLUSÃO:** Entendemos que o pilar de maior relevância na estruturação dos encontros, das falas, das negociações para as atividades a serem postadas, foi a transvalorização dos corpos, das percepções singulares e das possibilidades das expressões, mesmo que no formato virtual, foi o modo encontrado para oferta de espaços onde cada sujeito, cada corpo, cada fala, fosse acolhida, respeitada e potencializada, contribuindo na formação dos alunos que poderão a vir a atuar no Sistema Único de Saúde, e principalmente, na Atenção Básica.

Palavras-chave: Ação extensionista, Pandemia, Relato de vivência, Cuidado, Afeto.